



COMITÊ CIENTÍFICO DE APOIO AO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA COVID-19:
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CARTA À SOCIEDADE GAÚCHA - 26 de março de 2020

Sobre o uso de Cloroquina ou Hidroxicloroquina para tratar o COVID19:

A comunidade científica está mobilizada para encontrar uma vacina e tratamentos eficazes contra o novo coronavírus.

Estudos promissores estão sendo realizados em tempo recorde, mesmo assim precisam de tempo para chegar a uma conclusão segura ao ponto da medicação ser utilizada para a população.

Várias etapas de estudos são necessárias até que se possa ter segurança para uso. A primeira etapa é a realização de estudos IN VITRO, ou seja, colocar a substância DENTRO DE UM VIDRO com o vírus e observar seu efeito. No entanto, o que acontece dentro de um vidro pode ser bem diferente dentro do corpo humano. Relatos de pessoas ou mesmo médicos sobre pacientes que se curaram não podem ser usadas para avaliar se um remédio funciona ou não. Somente testes clínicos com um grupo de pacientes podem ser usados para isto.

A Hidroxicloroquina mostrou uma possibilidade de uso em pacientes graves com COVID19, e em outras doenças, mas também já causou PIORA em outros casos. Os estudos ainda são muito iniciais para garantir a segurança do uso generalizado.

Sobre os estudos realizados até o momento:

- Os estudos até o momento não são para PREVENÇÃO do Coronavirus e sim para TRATAMENTO de pacientes internados em hospitais e com quadros graves.
- Os estudos clínicos que foram feitos ainda não são conclusivos quanto ao benefício deste fármaco no tratamento do coronavírus e ainda são muito iniciais para garantir a segurança do uso generalizado.
- Pesquisadores fizeram uma análise de todos os estudos disponíveis até o momento (pequenos estudos em doentes graves e outros estudos em andamento) e demonstraram que vale a pena continuar testando a Cloroquina sozinha ou em combinação com outros medicamentos.

Além disso, as doses para o tratamento da malária e outras doenças são diferentes da dose necessária para tratar o novo coronavírus. Quanto maior a dose necessária, maior a probabilidade de efeitos colaterais que podem inclusive causar a morte.

Por isso, esse medicamento JAMAIS deve ser usado sem orientação médica, já que há a possibilidade de lesões irreversíveis, como doenças oculares, perda da audição e problemas cardíacos, entre outros. Nos Estados Unidos, já foi relatada uma morte por automedicação por hidroxicloroquina, e uma paciente em estado grave.

As informações sobre novos estudos estão sendo publicadas todos os dias e serão atualizadas e amplamente divulgadas. Evite reproduzir informações sem base científica.

Em 26 de março de 2020.